RESUMO - ESTUDOS TEÓRICOS, DOCUMENTAIS E RELATOS DE EXPERIÊNCIA - TECNOLOGIAS LEVES E HUMANIZAÇÃO DO CUIDADO

A ATUAÇÃO DA NEUROPSICOLOGIA EM UM GRUPO MULTIPROFISSIONAL SOBRE ZUMBIDO E PERDA AUDITIVA - UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Ingrid Jonária Da Silva Santos (ingridjonaria@gmail.com)

Esther Honorato De Almeida Barreto (fono.estherbarreto@gmail.com)

Kelly Evangelista (kellyerds@gmail.com)

Gizele Francisco Ferreira Do Nascimento (gizele.nascimento@isd.org.br)

INTRODUÇÃO: A perda auditiva e o zumbido são condições frequentes na população adulta e idosa e têm sido associados ao declínio cognitivo, ao isolamento social e ao aumento do risco de depressão. A perda auditiva relacionada ao envelhecimento, denominada presbiacusia, decorre de fatores fisiológicos, genéticos e ambientais, enquanto o zumbido apresenta etiologia multifatorial, frequentemente associada à presença de deficiência auditiva. Estudos recentes demonstram associação entre perda auditiva, declínio cognitivo, sintomas depressivos, isolamento social e o maior risco para demência. Esses impactos podem estar relacionados tanto à redução da estimulação auditiva e das interações sociais quanto ao aumento da sobrecarga

cognitiva decorrente do esforço contínuo para compreender a fala. Nos últimos anos, observa-se crescente interesse para se compreender as relações entre audição e cognição, considerando os possíveis efeitos da privação auditiva sobre o funcionamento cognitivo e a comunicação. Nesse contexto, a neuropsicologia desempenha papel importante tanto na avaliação dos impactos cognitivos e funcionais dessas condições quanto na promoção de estratégias de estimulação cognitiva, prevenção de agravos e aumento das habilidades comunicativas. OBJETIVO: Relatar a experiência da inserção de práticas da neuropsicologia em um grupo multiprofissional voltado para pessoas com perda auditiva e zumbido. RELATO DE EXPERIÊNCIA: A experiência ocorreu em um Centro Especializado em Reabilitação (CER-IV) localizado na região metropolitana do Rio Grande do Norte, com encontros quinzenais realizados entre fevereiro de 2025 e fevereiro de 2026. O grupo contou com a participação de mais de 30 usuários, de ambos os gêneros, com faixa etária entre 40 e 90 anos. As práticas da neuropsicologia foram desenvolvidas de forma integrada às demais ações multiprofissionais do grupo, por meio de palestras, rodas de conversa, jogos, atividades lúdicas e artísticas. As atividades abordaram temáticas relacionados à cognição, memória, atenção, comunicação e impactos psicossociais da perda auditiva e do zumbido, favorecendo a compreensão da relação direta entre audição e funcionamento cognitivo. Ao longo dos encontros, observou-se crescente interesse e engajamento dos participantes nas discussões e atividades propostas, além de aumento da assiduidade no grupo. Os profissionais envolvidos também relataram ampliação da compreensão acerca da influência dos aspectos cognitivos no cuidado de pessoas com perda auditiva e zumbido, fortalecendo a perspectiva do cuidado integral e multiprofissional. CONSIDERAÇÕES FINAIS: A experiência evidenciou a importância da inserção da neuropsicologia em grupos multiprofissionais voltados à reabilitação auditiva, contribuindo para a ampliação das ações de promoção à saúde, estimulação cognitiva e cuidado integral. Além disso, reforça a importância de estratégias interdisciplinares que considerem não apenas os aspectos audiológicos, mas também os impactos cognitivos, emocionais e sociais associados.

Palavras-chave: neuropsicologia; perda auditiva; zumbido; grupo multiprofissional.